

# FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES

## COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DE CRIAÇÃO

### ROTEIRO DA SOLENIDADE

**DIA 18/06/2016**

**LOCAL: HOTEL WINDSOR BARRA DA TIJUCA**

---

A solenidade comemorativa dos 50 anos da FTESM recebeu professores e funcionários da Fundação, numa demonstração da força de trabalho que movimenta a instituição desde sempre.

À entrada, cada participante recebeu um kit contendo lembranças do cinquentenário da Fundação, constando de um livro de Pensamentos do Prof. José de Souza Marques; um marcador de livros; uma caneta alusiva à efeméride; uma pasta com o programa do evento, cópia das apresentações, a ficha de avaliação e um bloco de notas.

A seguir, foi a oportunidade de serem apresentados à toda comunidade os integrantes da Assembleia da Mantenedora da FTESM, a saber:

- Stella de Souza Marques Gomes Leal;
- Avelino Gomes Moreira Neto;
- Henrique Ribeiro de Araújo;
- Ielva de Souza Marques Gomes Leal;
- Jessé de Souza Marques;
- Leandro de Miranda Pinto;
- Leopoldina de Souza Marques;
- Mara Lene Rangel;
- Neise de Souza Marques;
- Osíris Marques da Silva Junior
- Rui Antônio Alves da Fonseca.

Iniciando as atividades pedagógicas do evento, o apresentador abriu os trabalhos mencionando que a educação brasileira, apesar de seus avanços naturais, vem sendo criticada por muitos pelos atrasos do nosso país.

A FTESM também está preocupada com o futuro da instituição, com a qualidade dos serviços que presta a seus usuários e com o futuro do nosso país.

Para abrir este dia de discussão sobre a participação de cada um de nós para a manutenção do pioneirismo da Souza Marques, a Fundação convidou um profissional que se dedica à área da educação, ex-Reitor da UFRJ, ex-presidente do SEBRAE/RJ e recém-eleito presidente da Associação Brasileira de Educação, Doutor Paulo Alcantara Gomes, a quem passou a palavra para que discorresse sobre o tema central do encontro.

## PAINEL 1

---

### *A contribuição das Universidades e da Comunidade Acadêmica para a Sociedade*

Iniciamos nossa exposição com algumas provocações: “A construção de novas políticas educacionais capazes de atender aos desafios trazidos pelos rápidos avanços da ciência e da técnica é uma das mais difíceis tarefas que temos pela frente, em decorrência do aparecimento de novas profissões e das crescentes exigências de incremento da competitividade das nações, trazidas pela sociedade do conhecimento.

Como estas políticas poderão se refletir sobre o sistema federal de educação superior (instituições públicas e particulares) e como este deve responder às necessidades do crescimento sustentável da nação?”

Vejamos o que seria um Contexto do Século XXI:

- Seria útil um novo olhar sobre o conceito de nação;
- A distribuição de renda ainda se constitui em grande entrave ao desenvolvimento das nações na América Latina;
- A questão não resolvida da violência (drogas e crimes) - US\$168 bi/ano = 14% do PIB regional (América Latina);
- A ampliação das oportunidades de acesso aos sistemas de ensino médio e fundamental vem se realizando lentamente, apesar

dos apoios da ordem de 8,3 bilhões de dólares, no decorrer dos últimos cinco anos (América Latina);

- Os rápidos avanços da ciência e da técnica repercutirão na criação de novas profissões no decorrer dos próximos anos; 80% da tecnologia desenvolvida há menos de 10 anos e 80% do “fator trabalho” formado há mais de 10 anos, conclui-se que a Universidade está preparando jovens para profissões que ainda não existem e para tecnologias que ainda não foram geradas.
- Com isso, as empresas estão acelerando seus próprios processos de formação e qualificação, por meio das universidades corporativas.

Por outro lado, a globalização apresenta seus efeitos. Como processo típico da segunda metade do século XX conduz à crescente integração das economias e das sociedades dos vários países, especialmente no que toca à produção de mercadorias e serviços, aos mercados financeiros e à difusão de informações. Exemplificando:

- A internacionalização das universidades;
- A mobilidade internacional de profissionais qualificados;
- O Processo de Bolonha (espaço europeu de educação superior);
- A presença crescente da sociedade do conhecimento:
  - . Na sociedade industrial a produção é calcada na terra, no capital, no trabalho e na matéria prima;
  - . Na sociedade do conhecimento, as atividades que geram mais riqueza são aquelas originárias da inovação. O aumento da produtividade decorre do trabalho intelectual e da gestão do conhecimento.

Assim, poderíamos caracterizar a sociedade do conhecimento da seguinte forma:

- Os ativos da indústria passam a ser bens intangíveis: o capital humano e a capacidade de criar produtos e processos mais eficientes;
- O conhecimento passa a ser visto como o eixo estruturante do desempenho das sociedades;

- ❑ A vantagem competitiva das nações desloca o seu eixo das riquezas naturais, das matérias primas e da infraestrutura para a capacidade de inovar e de criar novos produtos e de transferi-los para o sistema de produção.
- ❑ A velocidade com que as tecnologias se tornam obsoletas impõe a realização de ações de qualificação e de capacitação profissional que permitam a migração para novas profissões, a oferta de novas modalidades de diplomas e um forte componente de interdisciplinaridade na formação.
- ❑ É ainda preciso assegurar uma efetiva participação das universidades no processo de desenvolvimento, através da realização de projetos voltados para a inovação, para a apropriação, para a transferência de tecnologias e para a formação de professores;
- ❑ Ao mesmo tempo, a inovação e a geração da cultura empreendedora passam a exigir políticas públicas de apoio à microempresa, de incentivo à propriedade intelectual e à comercialização da tecnologia, de apoio à inovação, tanto no que concerne à gestão, como a identificação de parcerias e oportunidades que possibilitem a agregação de valor aos produtos.

Com isso, a sociedade do conhecimento apresenta novas formas de articulação entre as empresas:

- Cada vez mais organizadas em arranjos produtivos locais (APL), com profundos reflexos sobre emprego e renda:
- Cadeias produtivas e cadeias de fornecedores.
- Empregados começaram a dar lugar a empreendedores.

E os problemas brasileiros, os nossos problemas?

- Baixos percentuais de concluintes no nível superior, se comparados com as demais nações;
- Baixo percentual de estudantes de nível superior em áreas estratégicas e elevados índices de evasão;
- Poucos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Estruturas curriculares ultrapassadas;

- Pouca utilização das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- Os índices de evasão continuam muito elevados, em grande parte consequência do péssimo ensino médio;
- O número total de diplomados nas áreas técnicas ainda é uma pequena parcela do total de diplomados em todas as áreas;
- O tempo integral tem criado dificuldades para a contratação de docentes com larga experiência nas disciplinas de formação profissional;
- As disciplinas de formação básica continuam a ser oferecidas de forma hermética, compartimentada;
- Os currículos não são construídos de forma a estimular a “transversalidade” entre as várias áreas do conhecimento. Também não estimulam a melhor compreensão dos fenômenos físicos;
- A formação fundamentada em ênfases não estimula a interdisciplinaridade;
- A mobilidade internacional ainda é muito pequena. Mesmo no plano nacional, ela raramente é estimulada. O “bi-diploma” existe em poucas universidades. O “Ciência sem Fronteiras” praticamente acabou.

Mas existe o lado bom da situação:

- ❑ o número de mestres e doutores diplomados aumentou consideravelmente ao longo das últimas décadas;
- ❑ a produção nacional em revistas indexadas cresceu de forma significativa, situando o país entre os dez que mais evoluíram no número de artigos publicados em periódicos internacionais indexados;
- ❑ De uma contribuição de aproximadamente 0,8% do total mundial, em 1995, passou-se para cerca de 2% em 2014, o que representa cerca de 60% da produção científica de toda a América Latina.

Porém ...

- Poucos mestres e doutores migraram da atividade científica para as de inovação e de desenvolvimento tecnológico na indústria;

- Contribuem ainda para as dificuldades no incremento da inovação:
  - as diferenças de linguagem e dos respectivos universos de trabalho observados nos dois ambientes;
  - as difíceis interpretações, quase sempre contraditórias, nas óticas da universidade e da empresa, em especial nas expectativas da propriedade industrial

A preocupação com a situação fez com que os Estados Unidos acendessem um sinal de alerta.

Recomendações que provocaram expressivas reformas na educação norte-americana:

- a) reformular os conteúdos no ensino médio, assegurando, pelo menos 4 anos de Inglês, 3 anos de matemática, 3 anos de ciências, 3 anos de estudos sociais, e um meio ano de ciência da computação;
- b) buscar a proficiência numa língua estrangeira, já a partir dos graus elementares;
- c) aumentar os níveis de exigência para o acesso à educação superior, assegurando que os ingressantes de fato adquiriram os conhecimentos necessários;
- d) ampliar o tempo de estudos na escola, com 200 dias letivos e, pelo menos, 7 horas diárias;
- e) assegurar salários “competitivos” para os professores, de acordo com o mercado e a efetiva importância da carreira docente, exigindo que os professores demonstrem real competência na disciplina que irão ensinar;
- f) assegurar que o governo federal tenha um real comprometimento com os estudantes sócio-economicamente menos favorecidos e com as minorias;
- g) garantir o apoio aos estudantes de pós-graduação e aos projetos de pesquisa das universidades.
- h) Educação Pré-universitária- “10 000 teachers, 10 000 minds”- bolsas e treinamento para professores;

- i) Pesquisa (Sowing Seeds)- incremento de 10% ao ano, durante 7anos nas verbas para pesquisa básica e financiamento para laboratórios;
- i) Educação Superior (Best and Brightest)- bolsas para graduação de US\$ 25.000 por ano, e 5.000 bolsas de doutorado em áreas prioritárias;
- j) Política Econômica (Incentives for Innovation )- reforma do sistema de patentes e da política de renúncia fiscal para inovação.

E no Brasil, o que temos que fazer, tendo em vista os problemas que nos afligem?

- Diminuir a grande evasão escolar;
  - A grade curricular no Brasil está desfocada. O que os alunos aprendem não condiz com a realidade que vivem em casa ou na rua”
  - Prover mudanças na lógica na educação;
  - O pré-adolescente e o adolescente precisam incorporar conceitos inovadores e levá-los para os negócios da família, de amigos ou criar sua própria empresa no futuro.
  - A disciplina de empreendedorismo deve fazer parte do currículo do ensino médio.

O foco na inovação como fator de incremento da competitividade:

- A introdução de novas práticas pedagógicas deve incorporar o uso intensivo das novas tecnologias de informação;
- A Metodologia do STEM - Science, Technology, Engineering and Mathematics;
- A Introdução do PBL - Problem Based Learning
- a formação pluridisciplinar;
- o deslocamento do eixo principal do processo ensino-aprendizagem da informação unidirecional professor-aluno para o ensino participativo - a nova sala de aula;
- novos modelos de articulação com a empresa.

As reformas das estruturas curriculares para a construção de universidades protagonistas do desenvolvimento:

- A formação profissional específica não é mais suficiente;
- Torna-se imperiosa uma sólida formação básica;
- É imprescindível fortalecer as culturas do empreendedorismo, das relações interpessoais e da educação continuada e da propriedade intelectual e de comercialização da tecnologia.
- É igualmente importante assegurar uma formação que compreenda o compromisso com a ética e com a responsabilidade social.

Os novos requisitos para formação:

- Argumentação e síntese associada à expressão em língua portuguesa;
- Assimilação e aplicação de novos conhecimentos;
- Raciocínio espacial lógico;
- Raciocínio crítico, formulação e solução de problemas;
- Observação, interpretação e análise de dados e informações;
- Utilização do conhecimento adquirido na prática da profissão;
- Leitura e interpretação de textos técnicos, profissionais e científicos;
- Capacidade para análises e, muito importante, para a elaboração de conclusões;
- Proposta de soluções (“se você traz um problema e não apresenta solução, então você é parte do problema”).

Ou falando de competências e habilidades:

- Sólida formação nas áreas básicas;
- Capacidade em se apropriar de novos conhecimentos de forma autônoma e independente;
- Proximidade com a inovação;
- Aptidão para contribuir no desenvolvimento de soluções originais e criativas;
- Habilidade e adaptabilidade para trabalhar em equipe;

- Conhecimento de aspectos legais, compreensão de problemas administrativos, ambientais, políticos e sociais, e dos princípios éticos que o habilitem a exercer plenamente a cidadania;
- Conhecimentos básicos de língua estrangeira (que o habilite a compreender as informações);
- Percepção de mercado;
- Capacidade de entender a formulação de novos problemas e de contribuir para a busca de soluções.

Como dito, nossa provocação merece respostas da comunidade da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques que, desde seu início, prima pela busca dos novos patamares do conhecimento.

Muito obrigado pela oportunidade e, vamos em frente.

Dando sequência, foi convidado a usar da palavra o professor Roberto Peixoto Nogueira que, como mediador, informasse sobre a dinâmica da atividade.

---

## PAINEL 2

### *Como você pode contribuir para o futuro da Souza Marques*

A seguir, coube à professora Leopoldina de Souza Marques mediar a dinâmica envolvendo funcionários e professores da Casa, preenchendo, em grupo, as opiniões acerca de possíveis inovações, com vistas a ampliar os recursos voltados para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição. Todo material recolhido foi entregue à Coordenação Acadêmica para elaboração de um documento síntese.

---

## PAINEL 3

### *Retrospectiva FTESM – 50 anos*

A Fundação Técnico-Educacional Souza Marques – FTESM - mantém as Faculdades Souza Marques que, integradas, consagram uma das mais tradicionais Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro.

Em junho de 1966, o Professor José de Souza Marques criou a Fundação Técnico-Educacional Souza Marques como extensão do trabalho que já realizava no Colégio Souza Marques, desde 1929.

Reuniram-se 17 pessoas, entre educadores e profissionais liberais, com interesse em educação, para estabelecer a Mantenedora das futuras Faculdades. Com o idealismo característico, visando sempre educação com qualidade, o Professor José de Souza Marques instituiu uma Fundação para administrar as futuras escolas priorizando a formação noturna de profissionais e, por esse motivo, lançou a primeira Faculdade de Engenharia noturna no Brasil. Posteriormente, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, de Ciências Contábeis e Administração de Empresas, de Medicina e a de Enfermagem.

Em sua proposta educacional a FTESM visa promover estratégias didático-pedagógicas que permitam aos estudantes estarem em sintonia com o conhecimento e sua renovação constante. Essa jornada pedagógica apoia-se em sua política educacional, sempre voltada para a provocação do desejo de mudança e aperfeiçoamento de sua ação, visando ao espírito de solidariedade entre as pessoas e à melhoria da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente.

Vencendo desafios e reafirmando o idealismo de seu fundador, a FTESM tem formado com qualidade e dedicação diversas gerações de brasileiros e colocado no mundo do trabalho profissionais graduados de revelada competência nas áreas de Medicina, Enfermagem, Engenharia, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Física, Química, Letras e Pedagogia.

A FTESM é pioneira na implantação do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, criado no ano de 1973 e funcionando, ininterruptamente, até 1983, com 10 turmas concludentes.

Em 1980, foi implantado o Curso de Medicina do Trabalho, que até o ano de 2005, funcionou no campus Catete e que em 2007 foi reimplantado.

Em 1992, com a criação do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (NUDES), foram retomados os Cursos de Pós-Graduação, com a seguinte sequência:

- 1991 ✓ Medicina do Trabalho (Ativo);
- 1992 ✓ Psicopedagogia (ativo);
- 1993 ✓ Metodologia do Ensino Superior (encerrado);
- 1994 ✓ Biologia Parasitária (ativo);
- 1996 ✓ Psicoterapia Breve-Integrada (encerrado);
- 1997 ✓ Engenharia de Segurança do Trabalho – reinício - (ativo);
- ✓ Medicina Estética;
- 1998 ✓ \*Mastologia (encerrado);
- ✓ \* Cirurgia Plástica (encerrado);
- ✓ \* Ginec obstetrícia (encerrado);
- ✓ \* Cirurgia Torácica (encerrado);
- ✓ \* Medicina em Terapia Intensiva (encerrado);
- ✓ \* Enfermagem em Terapia Intensiva (encerrado);
- ✓ \* Auditoria do Sistema de Saúde (encerrado);
- 2000 ✓ Microbiologia (ativo);
- 2001 ✓ Gestão pela Qualidade e Produtividade (encerrado);
- ✓ Intervenção em Problemas de Aprendizagem (encerrado);
- ✓ Análises Clínicas (ativo);
- ✓ Informática aplicada à educação (encerrado);
- 2003 ✓ Administração Hospitalar (ativo);
- ✓ Enfermagem do Trabalho (ativo);
- 2005 ✓ Citologia Clínica (ativo);
- 2007 ✓ Língua Portuguesa (ativo);
- ✓ Psicologia Hospitalar (encerrado);
- 2008 ✓ Gestão Estratégica de Recursos Humanos (ativo);
- ✓ Dermatologia (Ativo);
- ✓ Estomoterapia (encerrado);
- ✓ Ciências Ambientais (ativo);
- ✓ Ortodontia (ativo);
- 2009 ✓ Administração e Supervisão Educacional (ativo);
- ✓ Gestão Empresarial (ativo);
- ✓ Saúde da Família (ativo).
- 2011 ✓ Física do Radiodiagnóstico com ênfase em Tomografia Computadorizada e Medicina Nuclear (ativo).
- 2014 ✓ Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização (ativo);
- ✓ Enfermagem em Terapia Intensiva (ativo).

*\*Em Convênio com o Hospital Central do Exército – HCE.*

Nossa missão é fornecer ao mercado, profissionais capacitados e aptos a realizar atividades que contribuam para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro melhorando as condições de vida da comunidade.

## HOMENAGENS

---

Seguiu-se o momento em que foram prestadas homenagens a alguns integrantes da Casa, atividade coordenada pela professora Leopoldina de Souza Marques.

Receberam uma lembrança especial das mãos da professora Leopoldina de Souza Marques as seguintes personalidades:

1. Prof. Sergio Flores da Silva;
2. Prof. Tito Luís da Silveira;
3. Prof. Paulo Pimenta Gomes;
4. Prof. Severino Donizetti Brainer;
5. Prof. Silas Ramos Sias.

Encerrada esta etapa, imediatamente foi iniciada a atividade a apresentada pelos professores Simone Maranhão e José Eduardo Haisserman:

## PAINEL 4

---

### *O Futuro da Souza Marques*

Mercado e Público Alvo:

- Criar o Núcleo de Educação a Distância (NEAD – FTESM) com o objetivo de propor soluções na modalidade a distância (EAD), para as demandas do mercado.
- Realizar estudo de viabilidade do mercado para a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação que visem atender à demanda por profissionais capacitados.
- Promover ações de Inclusão e responsabilidade social, acessibilidade e desenvolvimento socioambiental, com o apoio da área de Extensão.

- Instituir, estruturar e consolidar a Incubadora de projetos Souza Marques para atender aos cursos de graduação e pós-graduação e ao mercado de trabalho.
- Disponibilizar espaço para a construção do novo Auditório Profa. Stella de Souza Marques Gomes Leal, destinado a realizar eventos de grande porte, promovidos pelas Unidades Acadêmicas mantidas pela FTESM e entidades voltadas para o ensino, para as práticas investigativas e para a extensão.
- Criar, estruturar e consolidar o Centro de Saúde da Família - Souza Marques, com vistas à promoção e prevenção da saúde da comunidade do entorno e público em geral.
- Disponibilizar espaço para a construção da nova Biblioteca Central da FTESM.
- Disponibilizar espaço para a construção da Administração Acadêmica Central da FTESM, destinada a concentrar e integrar os Gestores Acadêmicos das Unidades mantidas pela instituição.
- Desenvolver projetos para capacitação de funcionários técnico-administrativos e docentes, considerando as respectivas áreas de especialidade, bem como buscar despertar competências empreendedoras na área de gestão estratégica e negócios.
- Estabelecer convênios nacionais e/ou internacionais nas áreas das ciências humanas, tecnológicas, da educação e da saúde.
- Regulamentar, consolidar e fortalecer os setores responsáveis por orientar a comunicação oficial e pedagógica da Instituição (Ouvidoria, Comunicação Social, NAP e Central de Atendimento ao Ingressante), com a sociedade
- Incentivar o fortalecimento e a ampliação da produção científica, cultural, artística ou tecnológica desses atores.
- Selecionar e desenvolver recursos humanos, bem como adquirir os equipamentos necessários à estruturação e implementação de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado).
- Ampliar o acervo informacional para atender às novas demandas oriundas da oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), bem como garantir a adequação e a qualidade dos sistemas de informação e comunicação para as atividades de apoio e suporte técnico.

- Consolidar o programa de inclusão digital para discentes, docentes, funcionários e membros da comunidade do entorno.

Encerrando as atividades, coube a professora Leopoldina Souza Marques proferir palavras de agradecimento a todos que compareceram ao evento, solicitando a manutenção do empenho de cada um em prol da permanente renovação dos princípios emanados das palavras do fundador José de Souza Marques: MORAL, TRADIÇÃO E DISCIPLINA.